

Capacitação em Psicologia Hospitalar: Cuidados Paliativos – Sistematização do Serviço

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248

Significado dos termos

Cuidados = Atitude de desejo e de preocupação.

Paliativos = Oriundo do latim *Pallium*, que significa manto, “capa ou coberta”  era usado para denominar os mantos oferecidos aos peregrinos quando eles deixavam os hospedes a fim de protege-los durante as viagens.

Atualmente, além de trazer a ideia de acolhimento e proteção, paliativo abrange a valorização do cuidado do ser humano com base no enfoque holístico, isto é proteger aqueles que a medicina curativa já não acolhe mais.

(Marchola *et al.*, 2016; Hermes e Lamarca, 2013)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2002), trata-se da abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças fatais por meio de prevenção e do alívio do sofrimento, da identificação precoce e do tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais.



Os princípios de atuação dos profissionais são:

- Proporcionar o alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis;
- Afirmar a vida e encarar a morte como um processo normal de existência;
- Não acelerar nem adiar a morte;
- Incorporar os aspectos psicológicos e espirituais ao cuidado do paciente;
- Oferecer um sistema de apoio que estimule o paciente a ter uma vida de maneira mais ativa possível até o momento de sua morte;

Os princípios de atuação dos profissionais são:



- Oferecer um sistema de apoio para auxiliar os familiares durante a doença do paciente e no período de luto;
- Utilizar abordagem multiprofissional para lidar com as necessidades dos pacientes e seus familiares incluindo o acompanhamento no luto;

Os princípios de atuação dos profissionais são:

- Melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente no curso da doença;
- Iniciar o cuidado paliativo o mais cedo possível, juntamente com outras medidas de prolongamento da vida, como quimioterapia e radioterapia, e incluir todas as investigações necessárias para compreender e controlar melhor as situações estressantes.

Sistematização do serviço

- Ponto de vista da Teoria Psicanalítica**

A doença e todo o contexto que a envolve serão inevitavelmente interpretados pelo doente à luz de seu discurso, isto é, de seu sistema de afetos e crenças (conscientes e inconscientes).

O Psicólogo que integra uma equipe de cuidados paliativos deve ter um curso de Capacitação ou Formação em Psicologia Hospitalar, no sentido de buscar estratégias para ajudar o paciente no enfrentamento e elaboração das experiências emocionais intensas vivenciadas, na fase de terminalidade da vida.

Deve ter o cuidado de não ser um elemento invasivo no processo de tratamento, mantendo o foco no doente (não na doença) e na melhora de sua qualidade de vida (não o prolongamento infrutífero de seu sofrimento).

(Ferreira et al.; 2011)

Referências

ANGERAMI-CAMON, V. A.; GASPAR, K. C. (org).
Psicologia e Câncer – São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R.; BAPTISTA, S. D.
Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.